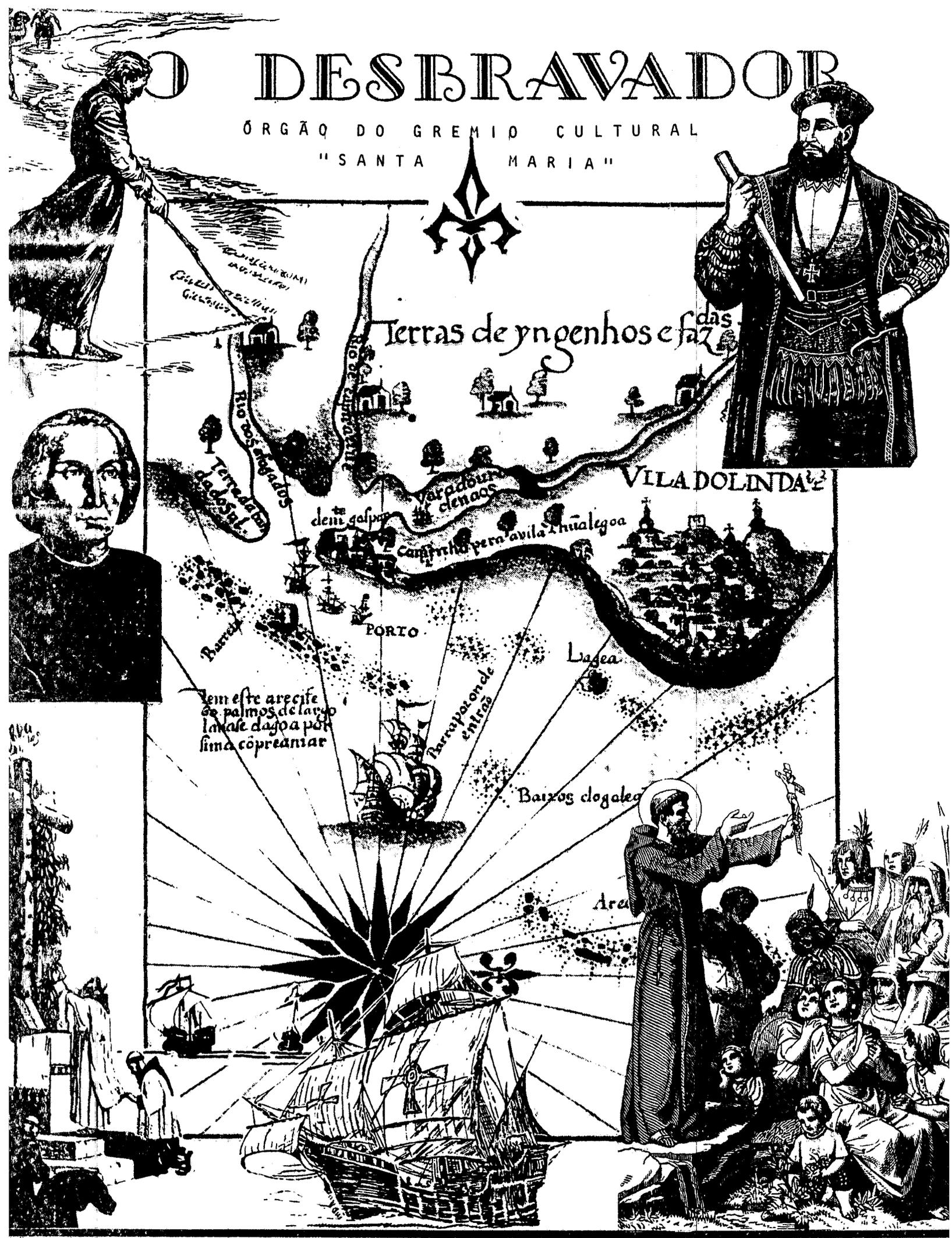


O DESBRAVADOR

ÓRGÃO DO GRÊMIO CULTURAL

"SANTA MARIA"



Tem este arcebispo
de palmas de layo
lançate dagoa por
sima cõpreantae

Escrevem os Leitores

"...Escrevo-lhes novamente, com muita alegria e viva esperança de que o meu pedido seja atendido. Desde março, estou me dedicando como catequista. Estou muito satisfeita; trabalhar com crianças, ainda mais falando das coisas de Deus, não podia ter nada melhor! Mas tenho muitas coisas a aprender ainda e para isso corro atrás: faço um curso para catequistas e gosto muito de ler (leio vários livros e especialmente "O Desbravador").... "O Desbravador" sempre nos lembra do valor da oração, em especial do Rosário....Gostaria de receber todos os jornais (desde o primeiro, se possível) para que eu possa ter a coleção... Eu empresto aos amigos o jornalzinho... Continuem sempre com este bonito trabalho..."

AN
SÃO PAULO - SP

"...Tomei conhecimento, através de um amigo, da revista por vocês editada, chamada "O Desbravador", e gostaria que vocês me enviassem um número da mesma pois gostei demais dela..."

MARIA ODETE S. DE ARAÚJO
SÃO VICENTE - SP

"...Por meio de uma colega acabei conhecendo o jornal "O Desbravador" e gostei muito. Fiquei sabendo mais coisas sobre os santos, muitos dos quais eu nem conhecia. Admirei o trabalho de vocês em prol da Igreja. Gostaria de receber mensalmente..."Cada Desbravador que chega traz a mensagem dizendo que ainda é tempo de servir a Deus"...Espero que com a ajuda da Virgem Maria vocês consigam atingir mais jovens através deste maravilhoso trabalho..

MARIA MOREIRA DE BRITO
PONTA GROSSA - PR

"...Desejo receber este jornal religioso todo mês..."

SIDENI BATISTA DE MORAIS
PIRENÓPOLIS - GO



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

DIRETOR:
MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO

SUPERVISÃO

SELMA AP. L. B. DE MATTOS
HERIBALDO C. DE BARROS
GERALDO JOSÉ DE MATOS

COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

REDAÇÃO

REINALDO R. DOS SANTOS
RONILSON VERÍSSIMO
NILTON R. DOS SANTOS
SÁVIO FERNANDES BEZERRA
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA
PATRÍCIA MIDÕES
MARIA DO CARMO M. RUFINO

EXPEDIÇÃO

WALADIER NERI S. MACHADO
GERSON FERNANDES DOS SANTOS
JOÃO ELCI DO ROSÁRIO
JORGE HENRIQUE SIQUEIRA RIBEIRO
RENATO VERÍSSIMO
ROGÉRIO VERÍSSIMO

CORRESPONDÊNCIA

CAIXA POSTAL - 6416
01051 - SÃO PAULO - SP

EDITORIAL

Por uma alma. Por uma única alma, Nosso Senhor Jesus Cristo sofreria tudo o que sofreu, morreria na cruz. Sim por uma só alma.

A descoberta da América e sua colonização possibilitou que nossas terras fossem catequizadas e se tornassem católicas e com milhares, milhões de pessoas se saivassem.

Povos inteiros, que viviam nas terras do paganismo foram levados à Verdadeira Fé.

Ruíram os ídolos, eliminou-se o canibalismo, acabaram os sacrifícios humanos. A Cruz de Cristo triunfou em nosso continente.

Apesar disso, ou por isso mesmo os ódios se formaram. E hoje, quinhentos anos após a descoberta da América, muitos criticam aquilo que se fez nas terras americanas para fazê-las católicas.

Inventaram-se inverdades, distorceram-se os fatos para acusar a obra da Santa Igreja. Mas por mais que ousem, não conseguem destruir a obra evangelizadora e por conseguinte civilizadora da Igreja Católica.

Mas, infelizmente, nos dias de hoje, a decadência moderna está contaminando a nossa vida e destruindo muito do bellissimo trabalho que os missionários fizeram por aqui.

Cabe àqueles que não se envergonham de ser católicos lutar para preservar a herança de Fé que recebemos e trabalhar para que o sonho dos missionários e descobridores não desapareça.

Nossa Senhora que esteve sempre presente nos grandes lances da história americana há de nos dar forças para impedirmos a neo-paganização de nosso continente e também trabalhar na sua tão necessária recristianização.





TODOS TEMOS A OBRIGAÇÃO DE SEGUIR FIELMENTE OS ENSINAMENTOS DA SANTA IGREJA. ASSIM, UM MÉDICO ENTRE OUTRAS COISAS NÃO PODE JAMAIS FAZER, ACONSELHAR, PARTICIPAR DO HORRENDO CRIME QUE É O ABORTO.

CATÓLICOS AUTÊNTICOS

Para algumas pessoas, a Religião é uma coisa bela, mas não influente em todos os lances da vida. Para elas a religiosidade é uma espécie de roupa bonita para ser usada em algumas ocasiões especiais, mas não em todos os momentos de nossa existência.

Acham bonitas as cerimônias religiosas, participam de novenas, vão à igreja aos domingos etc. Entretanto, essas atitudes param por aí.

Na verdade a Nossa Santa Religião, Católica, Apostólica, Romana, única e verdadeira, nos pede muito, mais do que isso.

Ela pede que todos e cada um dos lances de nossa vida sejam iluminados por sua Santa Doutrina.

Assim, um médico católico jamais, em hipótese alguma, poderá, por exemplo, praticar um aborto; Um advogado católico, por seu lado, nunca patrocinará uma causa injusta, nem usará de recursos fraudulentos. Um comerciante ca-

tólico, por sua vez, não poderá adulterar os pesos das mercadorias. Um pai de família tem a obrigação de educar e sustentar todos de seu lar. Em suma, para todos os estados de vida, para todas as situações há regras que o verdadeiro católico deve seguir.

Diz alguém: "Sou católico, mas, sempre vou ao centro espírita"; um professor diz: "Sou católico e ensino que somos descendentes do macaco". Na realidade pessoas como essas não são verdadeiros católicos, não fazem de sua Fé a luz brilhante de suas vidas, acendem uma vela a Deus, outra ao demônio. Esquecem o ensinamento de Nosso Senhor Jesus Cristo que diz que quem não está com Ele, esta contra Ele.

Estejamos com Ele, sejamos em tudo, verdadeiros discípulos e seguidores de Nosso Senhor, sejamos católicos, dignos desse nome, que em tudo reflitam a Fé do seu Batismo, em tudo demonstrem que são filhos de Nossa Senhora.

HORROR E ABOMINAÇÃO NA TERRA DE SANTA CRUZ

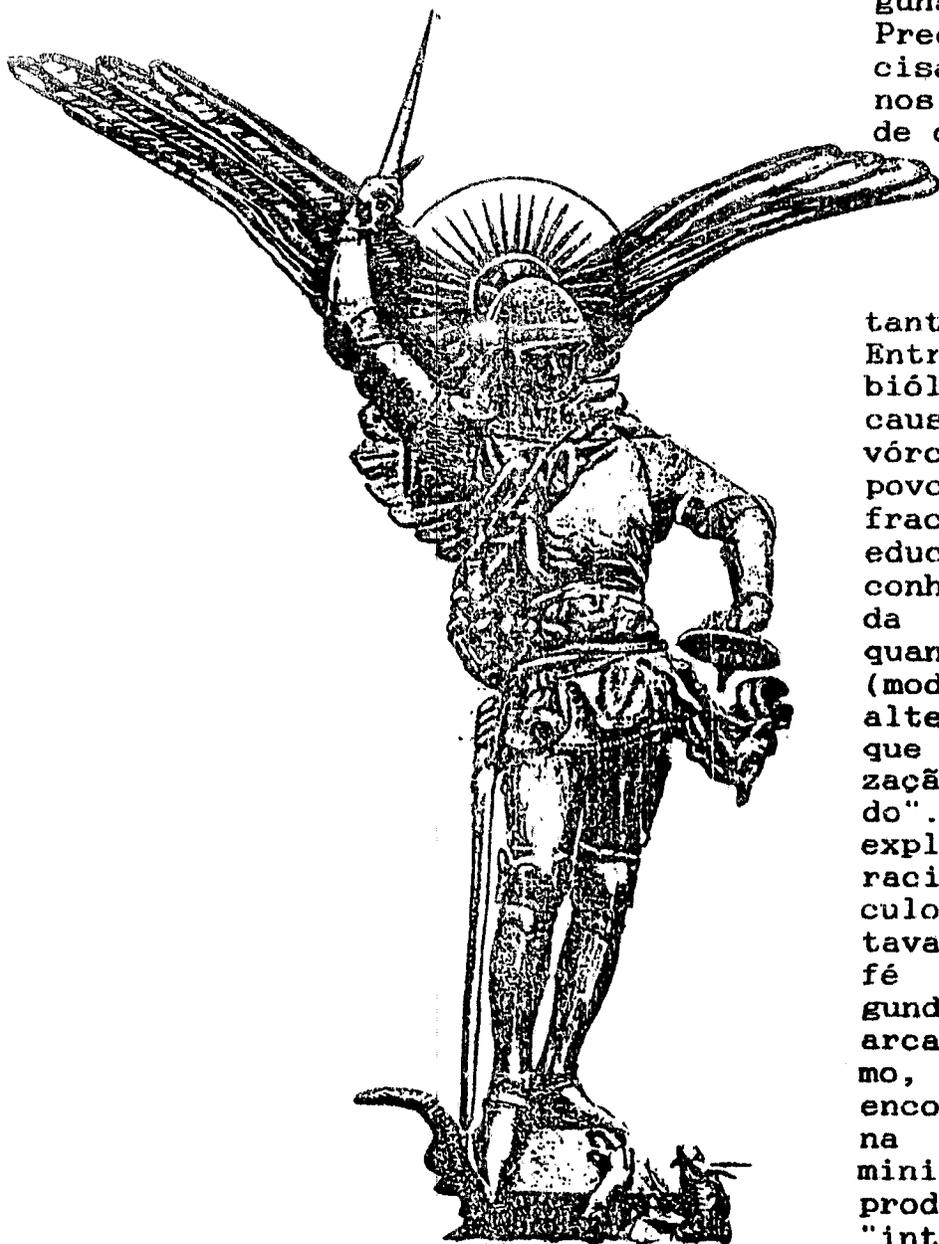
O Brasil inteiro está acompanhando com horror as notícias de cultos satânicos e sacrifícios humanos envolvendo crianças desde recém-nascidas até doze anos de idade, praticados em vários estados, e mais recentemente em Guaratuba, uma pequena cidade do Paraná. Segundo notícias divulgadas pela imprensa, nessa cidade um menino de apenas seis anos de idade foi raptado, assassinado de forma monstruosa, e teve seu sangue e seus órgãos internos oferecidos em sacrifício ao demônio. As mandantes do crime teriam sido a mulher e a filha do prefeito, que esperavam assim obter para êle mais prestígio e poder. Outro relato conta que, em Goiás, uma menina de doze anos de idade foi bárbaramente violentada e em seguida teve seu pescoço cortado para que fossem recolhidos mais de dois litros de sangue. Esse sangue foi depois oferecido ao demônio e tomado pelos feiticeiros misturado com cachaça, durante o culto, feito em um cemitério. E os jornais do dia 16 de julho deste ano mostram de forma incontestante que é possível comprar cadáveres de crianças para a prática de magia negra em vários cemitérios de São Paulo. Os coveiros envolvidos nesse infame comércio trataram os repórteres (que êles julgaram possíveis "compradores") com a maior naturalidade, dizendo que tinham uma "cliente-la" composta por "pais de santo", possuíam uma tabela de preços, e atendiam encomendas, caso um cadáver nas condições desejadas não estivesse disponível no momento..



*CRIANÇAS E JOVENS COMO ESSES
PODEM SER VÍTIMAS DE CULTOS
DEMONÍACOS; ISSO É INTOLERÁ-
VEL. CATÓLICO LEITOR, FAÇA
ALGO PARA QUE ISSO NÃO CON-
TINUE A ACONTECER. LUTE.*

Muitos de nós, ao lermos esses horrores, ficamos com a mesma impressão de alguém que se julga sadio, e que de repente, ao apalpar despreocupadamente a própria pele, percebe horrorizado que ela se rompe, e que de dentro brota um

jato de puz. Como! Então já estamos assim? Então esta é a situação do maior país católico do mundo? E não adianta se iludir com a afirmação de que são casos isolados. Alguem que visse inúmeros tumores vazando por todo o seu corpo andaria muito mal em pensar que são apenas "tumores isolados", e que seu sangue todo não está envenenado. Pois infelizmente é esse o nosso caso: o sangue do Brasil está envenenado, e só agora alguns estão percebendo isso. Precisamos nos purificar. Precisamos de uma depuração que nos limpe, e nos devolva a saúde de nossas almas.



Naturalmente, nesse instante as receitas não faltam. Entrevistado a respeito, um biólogo da USP afirma que a causa desses horrores é "o divórcio cada vez maior entre o povo e a ciência, resultado do fracasso da divulgação e da educação científicas". Já uma conhecida "filósofa" de esquerda afirma que "isso acontece quando as relações econômicas (modo de produção) sofrem uma alteração profunda, fazendo com que todas as formas de organização pareçam não ter sentido"... A primeira tentativa de explicação remonta à época do racionalismo esclerosado do século passado, quando se acreditava que a ciência, separada da fé iria explicar tudo. A segunda se baseia no não menos arcaico e obscurantista marxismo, que estupidamente acredita encontrar a explicação de tudo na luta de classes e no determinismo econômico... Ambas são produto das elocubrações de "intelectuais" que se julgam conhecedores da realidade brasileira, mas que na verdade se encontram totalmente desligados dela.

A verdadeira causa dessa infecção, as verdadeiras origens desse câncer que se instalou em todos os órgãos de

São Miguel Arcanjo, protegei-nos no combate; cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e as ciladas do demônio. - Subjuguemo Deus; instantemente o pedimos: e vós, Príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e aos outros espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém

nossa sociedade, não é principalmente cultural ou econômica, mas é antes tudo religiosa, pois antes de tudo são religiosas as suas manifestações. A entrega declarada, cínica e sem



Enganam-se aqueles que pensam que bruxaria, bruxos, magia negra são coisas fantasiosas ou então sejam objetos guardados no baú do passado; infelizmente são bem atuais. Os recentes fatos demonstram que ainda há pessoas (e não são poucas) que praticam bruxarias, feitiçarias, macumbas etc. O número de lojas de umbanda demonstra como estão disseminadas essas práticas. Como católicos não podemos aceitar essa situação. Devemos combater essas coisas diabólicas com todas as nossas forças. Devemos afastar de nossas vidas toda e qualquer superstição. Trabalhem para que o Brasil seja verdadeiramente a Terra de Santa Cruz.

rebuços ao demônio é a lógica consequência do afastamento de Deus, é o corolário necessário do abandono da verdadeira religião. Num país que fosse verdadeiramente católico nunca se poderia encontrar uma loja de macumba em cada esquina, como infelizmente se encontra no Brasil. Uma nação que se orgulhasse verdadeiramente de ter Nossa Senhora Aparecida como sua Rainha e Padroeira não veria sem reação tantas oferendas a Iemanjá. Nós nos afirmamos católicos, filhos de Maria, a Mãe da Igreja. Mas onde está nossa indignação de filhos amorosos quando se exhibe algum filme imundo tripudiando da Santíssima Virgem, ou quando alguma igrejola protestante ousa lançar sua baba contra nossa Mãe?

Ah, sim, eu gosto do meu catolicismo... desde que seja um catolicismo inteiramente adaptado aos meus gostos, aos meus caprichos, às minhas conveniências... Eu até me lembro de Deus quando alguma doença me atinge, ou quando preciso de dinheiro, ou de outro favor qualquer... Então me torno muito devoto de Santa Rita, de São Judas, ou de Santo Antônio... Mas quando se trata não de receber, mas de dar, quando a defesa da moral ou dos dogmas exige que eu discuta com meu colega, ou brigue com o meu namorado, ou enfrente a risota, o escárnio e o desprezo dos maus, então eu me acovardo, então fico quietinho no meu cantinho, e com isso permito que o mal se alastre, e de alguma forma sou cúmplice no assassinato de todas essas crianças inocentes que estão sendo sacrificadas ao demônio.

Que fazer? Todos nós, católicos, precisamos mudar. Desde os mais altos postos da Hierarquia até o mais humilde dos fiéis, precisamos todos fazer um muito sério exame de

consciência para verificar onde e até que ponto está indo nossa cumplicidade com o mal. E depois, com a graça de Deus, com o auxílio da Santíssima Virgem, e com a intercessão de Santa Rita, de Santo Antônio, de São Judas, e de todos os santos do céu, precisamos nos converter, e agir de acordo com a Santa Religião que afirmamos praticar. Que o holocausto dessas crianças monstruosamente assassinadas sirva para nos mover.

NOSSA SENHORA, QUE É O TERROR DOS DEMÔNIOS FARÁ DESAPARECER DE NOSSA TERRA AS BARBARIDADES MENCIONADAS NO PRESENTE ARTIGO.



Excelência do santo Rosário

No ano de 1578 uma mulher de Ambêres se entregou ao demônio, assinando a ata de sua entrega com seu sangue. Algum tempo depois se arrependeu, e, como sentisse grande desejo de reparar o mal que havia feito, procurou um confessor prudente e caridoso para conhecer o meio de livrar-se do poder do diabo. Encontrou efetivamente um sábio e virtuoso sacerdote que lhe aconselhou que procurasse o P. Henry, diretor da Confraria do Santo Rosário, do convento de São Domingos, para que a inscrevesse na Confraria e a confessasse, e assim o pediu; mas, em vez do padre, encontrou o demônio sob a forma de um religioso que a repreendeu severamente e lhe disse que nenhuma graça podia esperar de Deus nem havia modo de revogar o que havia firmado, o qual a affligiu muito.

Nem por isso perdeu por completo a esperança na misericórdia do Senhor e voltou a procurar o padre, encontrando novamente o diabo, que a recusou como na ocasião anterior; mas tentando pela terceira vez, permitiu o Senhor que encontrasse o P. Henry, a quem buscava e que a recebeu com caridade, exortando-a a confiar na bondade de Deus e a fazer uma boa confissão; a admitiu na Confraria e lhe ordenou que com frequência rezasse o santo Rosário. E um dia, durante a missa que o padre celebrava na intenção da mencionada mulher, a Santíssima Virgem obrigou o diabo a devolver-lhe a cédula firmada, ficando desse modo liberta pela autoridade de Maria e pela devoção ao Rosário.

DO LIVRO "O SEGREDO ADMIRÁVEL DO SANTÍSSIMO ROSÁRIO" DE SÃO LUIZ MARIA GRIGNON DE MONTFORT

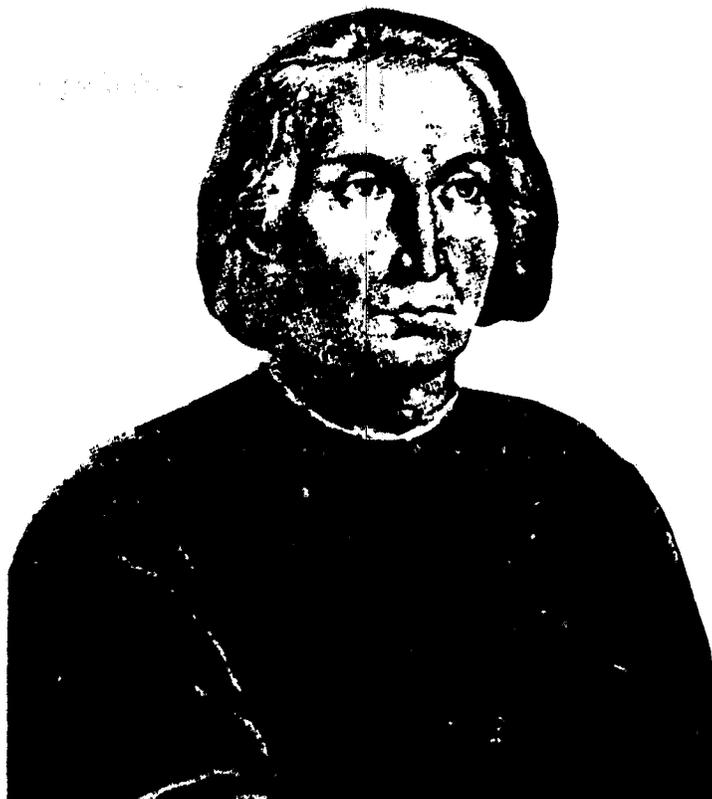
NOS 500 ANOS DA AMÉRICA, COMEMOREMOS

O mundo inteiro está comemorando o quinto centenário do descobrimento da América pelos espanhóis, e conseqüentemente o quinto centenário da implantação da fé católica em nosso continente.

Se a conversão de um só homem é uma coisa preciosa, pois cada alma individualmente custou o preço infinito do Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, quanto mais precioso não foi, aos olhos de Deus e dos homens, a conversão dos povos de toda a extensão das Américas? E com que alegria os quinhentos anos dessa conversão deveriam ser comemorados por todos os católicos do mundo!

No entanto, não é isso que acontece. Pelo contrário, vemos por toda parte muita gente - e infelizmente, muitos católicos - empenhada em dizer que esse descobrimento foi um mal, pois teria sido o início da opressão para os povos americanos, e que o ensinamento religioso foi na verdade um instrumento de dominação.

Essa idéia, de há muito veiculada por certos livros de história, vem agora cada vez mais sendo alardeada pelos meios de comunicação: a Santa Igreja, ao enviar os missionários para o Novo Mundo não visava realmente a conversão dos gentios e a salvação de suas almas, mas a sua mais fiel submissão ao poderio econômico europeu. A religião, "ópio do povo", teria sido apenas o instrumento para facilitar esse domínio, e nesse sentido foi imposta pela espada e pelo fogo contra os indefesos indígenas. E isso sem o mínimo respeito para com o "altíssimo" nível cultural



Colombo

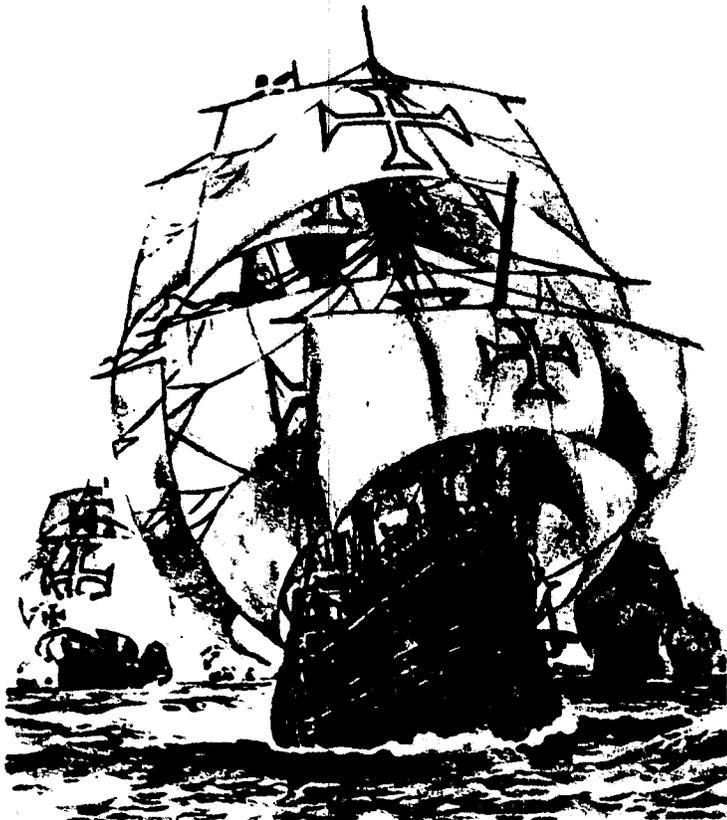
que esses indígenas já possuíam. Toda essa cultura milenar foi destruída por fanáticos como Pizarro, e Cortez, exemplos acabados de bandidos sedentos de ouro e de sangue. E a opressão religiosa aumentou ainda mais em maldade e malícia com a vinda dos franciscanos e jesuitas, que exploraram a boa fé dos indígenas e os transformaram em escravos a serviço de seus inconfessáveis desígnios de dominação. Essa é a cantilena que se encontra nos livros didáticos em geral, e em algumas obras mais especializadas em particular. Não há preocupação em se citar as fontes originais, ou em se fazer uma análise mais realista e séria do assunto. Isso foi assim, dizem, porque tem que ter sido assim.

É a aplicação lógica da visão marxista da história, e portanto é - tem que ser! - verdadeira (ô ultrapassado e caduco marxismo, quantos fanáticos ainda vos incensam, sem perceber que estás podre, carcomido e esfarelado!).

A esse respeito, e em desagravo a tantas ofensas à Santa Igreja Católica Apostólica Romana, gostaríamos de reproduzir aqui alguns trechos de estudos feitos por historiadores sérios e documentados refutando algumas das principais balelas da historiografia marxista concernentes à colonização da América. Há muitas outras balelas, mas seria preciso um livro para as elencar todas: "Numerus stultities infinitus est"...

Primeira balela: "As grandes navegações tiveram um fim exclusivamente econômico e comercial"

Todo mundo sabe que os portugueses tiveram mais de cem anos de trabalhos e estudos para encontrar o caminho marítimo para as Índias. Imagine-se você



"O QUE MOVIA AS CARAVELAS
NÃO ERA O VENTO, NEM AS
VELAS, MAS A CRUZ GRAVA-
DA NELAS"

agora, caro leitor, como um burguês de Portugal, interessado em auferir lucros através do comércio com o Oriente. Você faria um investimento cujo retorno só viria dentro de um século? Empregaria fortunas para tentar contato com um povo desconhecido, que você não sabe bem onde está, nem sequer tem meios técnicos ou mapas para atingir? É crível que tanto esforço tivesse sido feito em busca de um lucro que além de ser remoto era incerto? Você embarcaria naquelas "cascas de noz" que eram as caravelas, e enfrentaria sem mapas o oceano desconhecido e bravo, apenas para -talvez- obter um lucro financeiro? Como explicar a loucura das Navegações, a não ser por um ideal muito maior que o ouro, o homem, ou a própria vida? "O que movia as caravelas não era o vento, nem as velas, mas a Cruz gravada nelas"...

Segunda balela: "O interesse dos missionários na catequese dos índios era a exploração comercial"

Imagine-se um jesuíta, na Europa do século XVI. Você é uma pessoa de inteligência e capacidades marcadamente acima das comuns, porque ao entrar para a ordem teve de passar por testes rigorosíssimos, onde a maior parte dos outros candidatos sucumbiu. Renunciou ao mundo. Renunciou à vontade própria pelo voto de obediência. Renunciou ao santo e legítimo direito de constituir família, pelo voto de castidade. Renunciou aos bens de fortuna pelo voto de pobreza. Estudou, e estudou muito, filosofia, teologia moral, hermenêutica, pastoral, etc. Foram anos e anos de preparo, estudo, e mortificações. Agora, o seu superior o chama de lado e diz: "Amanhã você parte para a América. Vai abrir uma missão no meio das selvas do Brasil, num local onde os índios já mataram três antecessores seus. Se você sobreviver a eles, irá passar o resto da vida morando em uma choupana, passando fome e frio, enfrentando onças e serpentes,

esquecido dos homens. Mas, coragem! No futuro essa missão irá prosperar, e então iremos ganhar muito dinheiro com ela. Você não irá receber um tostão, é claro, porque além de ter feito o voto de pobreza, já estará morto... Mas nós teremos lucro, e é isso o que importa." Caro leitor, nessas condições você iria para a América? Nem eu.

Mas... Converter as almas que custaram a Paixão de Jesus... Trazer ovelhas para o rebanho de Cristo, ser mártir talvez, ah, isso sim! Isso move a alma de um espanhol de fé! Isso forja um José de Anchieta, um Francisco Xavier, um Inácio de Loyola! Mas o século XX não consegue entender isso, pobre coitado... Como pode um micróbio entender a grandeza do Sol?

Terceira balela | Os católicos espanhóis destruíram uma civilização indígena perfeita e imaculada

Pouco antes da chegada de Cortez, os astecas haviam inaugurado a grande pirâmide do México, principal templo de seu culto. O leitor sabia que as pedras dessa pirâmide de 30 metros de altura estão unidas por uma argamassa onde o líquido usado não foi água, mas sangue humano? Sabia que apenas na inauguração desse templo foram sacrificados vinte e cinco mil jovens, que tiveram seus corações arrancados pelas costas, e oferecidos, ainda quentes, ao "deus" Uitzilopochtli, ídolo



Hernan Cortes



NOSSA SENHORA SEMPRE ESTEVE
PRESENTE NOS LANCES MAIS
BELOS DA DESCOBERTA E DA
HISTÓRIA DA AMÉRICA

monstruoso feito ele também de farinha amassada com sangue humano? O historiador Jacques Soustelle afirma que se os espanhóis não tivessem chegado, "a hecatombe (de sacrifícios) era tal que a civilização asteca teria que cessar os holocaustos para não desaparecer". A esse tempo a civilização maia, a oeste do México, já se encontrava quase que inteiramente morta por si mesma. No Peru, foram as próprias tribos escravizadas pelos incas que se uniram a Pizarro, vendo nele o seu libertador. Comenta um historiador: "Foi esse o povo, foram esses os costumes, foi essa a superstição que os conquistadores converteram ao catolicismo. Quando hoje os mexicanos procuram nos astecas a força interior do patriotismo, estão invocando os deuses insaciáveis, o sacrifício das virgens, a niilidade da vida humana. Foram os Conquistadores cristãos que os incorporaram à civilização e à cultura, dando-lhes uma filosofia, um pensamento, uma diretriz no tempo e no espaço, com os quais criaram uma nação." (Scantimburgo, João de - O destino da América Latina).

Cortez proibiu os sacrifícios humanos, despedaçou os ídolos sangrentos, e colocou no lugar uma imagem da Santíssima Virgem, proclamando-a a "nova rainha do México". Foi esse um ato de barbárie, ou foi na verdade o início da verdadeira libertação americana?

Quarta balela: "Os índios foram convertidos a força"

Em 1539 a Igreja impôs uma série de restrições para a administração do batismo aos indígenas americanos, mais rigorosas que as da Europa. Logo porem, teve que rever essas regras, porque os índios "não cessam de importunar os religiosos com suas súplicas, lágrimas e insistência para serem batizados, alegando que para receber o batismo caminharam enormes distâncias, realizando grandes sacrifícios e enfrentando grandes perigos". E quando os religiosos cederam, foi uma avalanche: "os índios se apresentavam em massas compactas, reclamando aos gritos

o batismo". Esses são os relatórios dos missionários da época.

Estou ouvindo alguém dizer: "lavagem cerebral!", "fanatismo!" E respondo: por que os fanáticos têm que ser os índios? Por que a lavagem cerebral foi a do catolicismo do século XVI, e não a do marxismo do século XX? Se vocês não querem ouvir argumentos sérios, mas desejam apenas vociferar "slogans" ultrapassados, então os fanáticos não foram os índios, mas são vocês.

Quinta balela: "Os índios eram escravizados em nome da religião".

Os fanáticos costumam dizer, por exemplo, que a Igreja e a Corôa espanhola praticaram no Perú um verdadeiro genocídio, forçando os índios durante três séculos a trabalhar como escravos nas minas de mercúrio e de prata, onde a insalubridade do ambiente teria matado milhares de inocentes, mais ou menos como fizeram depois Hitler e Stalin em seus campos de concentração.

A verdadeira história é bem outra. Os documentos da época mostram que os índios das minas peruanas eram protegidos por um código de legislação trabalhista dos mais perfeitos do mundo de então: salário legal elevado, jornada de trabalho limitada, juizes específicos, responsabilização imediata dos empregadores em caso de acidente de trabalho, hospitalização e medicação gratuitas. Mesmo historiadores contrários à colonização espanhola reconhecem isso, afirmando que a legislação trabalhista dos índios peruanos estava muito adiante de seu tempo.

Vamos agora comparar essa situação com a anterior, pagã, quando os índios viviam submetidos à autoridade do Inca. Então, "a escravidão era tão rigorosa, que bastava a ordem de um chefe para enforçar um vassalo, ou para que este colocasse submissamente a cabeça sobre uma pedra, para que outro índio lhe fizesse rebentar o crânio com qualquer instrumento". Onde a



CABRAL

verdadeira escravidão e desumanidade: sob os "sanguinários" espanhóis católicos, ou sob os "benévolos" pagãos? Por que essas barbaridades não são comentadas pelos progressistas inimigos da Igreja?

É preciso encerrar. E o leitor poderá dizer: "para que isso valeu?" Eu, você, e mais um reduzido grupo de pessoas ficamos sabendo que a grande imprensa, e a mídia em geral mentem quando se referem à Santa Igreja... Mas somos tão poucos... De que vale uma gota de verdade diante de um oceano de mentiras?

Dissemos no início deste artigo que nossa intenção era fazer dele um desagravo. E um desagravo, sendo uma oração, tem um valor imenso, na medida em que se une às orações e méritos de toda a Santa Igreja.

O leitor poderá fazer o mesmo. Poderá, em espírito de desagravo e reparação, comentar com outras pessoas as verdades que acabou de ler. Quando se sentir só, poderá em espírito unir-se à solidão da Santíssima Virgem no Sábado Santo, quando também ela era uma gota de verdade diante de um oceano de mentiras e de ingratidões. Ela saberá fazer nossa pequena oração crescer, e dar frutos muito além do que podemos imaginar.



BEM AVENTURADO PADRE JOSÉ DE ANCHIETA

Bibliografia

Dumont, Jean - "La primera liberacion de America", in Verbo n.267, Buenos Aires, Cic, 1986, p.73 e seg.

Sepp, P. Antonio, SJ - Viagens às missões jesuíticas e trabalhos apostólicos - São Paulo, USP, 1980.

Soustelle, Jacques - Os astecas na véspera da conquista espanhola - São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

Madariaga, Salvador de - Hernan Cortez.



O DESBRAVADOR

PEDE AJUDA

Desde o início de sua existência (1980) "O Desbravador" tem sido enviado a milhares de pessoas gratuitamente. E é vontade de sua direção que assim continue. Mas a situação atual nos força a mais uma vez apelarmos para a boa vontade de nossos leitores. Para tanto pedimos a sua colaboração, qualquer que seja ela. Ela pode ser feita nas conta bancárias abaixo, de qualquer agência dos bancos mencionados:

NO BANCO ITAU:

Conta corrente 00433-0, em nome do Grêmio Esportivo, Recreativo e Cultural Santa Maria - Agência 0003-Mercúrio- São Paulo SP.

NO BANCO BRADESCO:

Conta corrente 24019-2, em nome do Grêmio Esportivo, Recreativo e Cultural Santa Maria - Agência 278-P - Gasômetro- São Paulo SP.

"SÓ DEUS É MEU VERDADEIRO AMIGO E MINHA CONFIANÇA NELE DÁ-ME TAL FORÇA, QUE ME JULGO CAPAZ DE LUTAR CONTRA O MUNDO INTEIRO" (Santa Tereza de Jesus)



Refugio dos Pecadores

e refugiar-se num grande palácio. Lá encontrou numa das salas a Santíssima Virgem, que lhe disse: Temerário, como ousas apresentar-te diante de mim? Já e já retira-te daqui e mete-te no fogo que muito bem mereceste! Nisso começa o jovem a implorar a misericórdia de Maria, e pede a algumas pessoas ali presentes que também o recomendem à Mãe de Deus. Elas atenderam-no, mas a Santíssima Virgem respondeu-lhes: Este moço levou uma vida muito desregrada e nunca me honrou com uma Ave-Maria sequer. Mas ele corrigir-se-á, Amada Rainha, observaram elas. E, o jovem ajuntou logo esta promessa: Sim, eu o prometo, quero corrigir-me e consagrar-me todo a vosso serviço, Senhora. Na mesma hora Maria tornou-se meiga e disse-lhe com brandura: Bem, aceito a tua promessa, escaparás da morte e do inferno.

Após estas palavras terminou a visão. Voltando a si, Esquil agradeceu à Mãe de Deus e a todos relatou o ocorrido. Levou daí em diante uma vida santa, dedicou sempre especial devoção à Santíssima Virgem, e tornou-se mais tarde arcebispo de Lund, na Suécia, onde converteu muitos para a verdadeira Fé. Já velho, renunciou ao arcebispado, entrando para a Ordem dos Cistercienses em Claraval. Aí morreu na paz do Senhor, após quatro anos de edificante vida. Alguns escritores colocaram-no na lista dos santos daquela ordem.

(Extraído do livro GLÓRIAS DE MARIA, de Santo Afonso Maria de Ligório)

Esquil, jovem fidalgo, foi estudar em Hildesheim por ordem de seu pai. Mas, em vez de estudar, entregou-se a excessos de devassidão. Depois disso adoeceu seriamente, não lhe restando já esperança alguma de vida. Estando próximo da morte, teve a seguinte visão: Viu-se dentro de um quarto cheio de fogo e julgou que se achava no inferno. Pôde felizmente sair por um vão

SÃO CIPRIANO

E

SANTA JUSTINA

São Cipriano cognominado feiticeiro, natural de Antioquia na Fenícia foi pelos pais introduzido em todos os segredos da superstição, astrologia e feitiçaria. Para ampliar os conhecimentos na arte mágica, fez grandes viagens e visitou os centros principais do mundo, como Atenas, Memphis, Argos e a Índia. Mestre em todas as artes diabólicas da feitiçaria, entregou-se a uma vida desbragada. Para a religião cristã havia sô insultos; crianças inocentes eram as vítimas prediletas; tendo-as enforcado, oferecia o sangue das mesmas como holocausto ao demônio e nas entranhas ainda palpitantes procurava conhecer os segredos do futuro. Perseguição atroz fazia às donzelas, aproveitando-se de enredos diabólicos, para demove-las do caminho da virtude. Malogravam, porém, esses artifícios diante das jovens cristãs.

Uma delas era Justina, que morava em Antioquia, cristã, fervorosa, porém filha de pais pagãos. Pelo exemplo fez com que toda a família se convertesse ao cristianismo. Agladio, jovem pagão, se apaixonou pela virgem cristã. Não podendo, porém, cativar-lhe o afeto, recorreu aos artifícios mágicos de Cipriano.

Justina experimentou em si os acessos diabólicos, os quais conseguiu debelar pela oração e pelo sinal da

Cruz. Vendo-se tão rudemente assaltada pelas tentações mais horríveis, a virgem recomendou-se frequentemente à Rainha das Virgens e saiu vitoriosa das insídias do inimigo. Este fracasso dos estratagemas mais poderosos fez Cipriano duvidar do poder dos demônios e tomar a resolução de livrar-se deles. Lutas terríveis foram a consequência desta resolução; pois o demônio de tão bom grado não ia privar-se de um instrumento utilíssimo como era Cipriano. Apoderou-se-lhe do espírito de uma profunda tristeza e a lembrança dos feitos passados levou-o quase ao desespero. Deus mandou-lhe alívio pelo sacerdote Eusébio. As orações e as palavras confortadoras deste santo homem fizeram com que Cipriano não desfalecesse no meio do caminho. Grande foi a surpresa dos fiéis, quando viram o grande e terrível feiticeiro num domingo entrar na igreja, conduzido por Eusébio. O próprio Bispo não quis acreditar no que via e pôs-se a duvidar da seriedade desta conversão. Cipriano, porém, trouxe todos os livros cabalísticos e entregou-os ao fogo, na presença de todo o povo e distribuiu a fortuna entre os pobres. A vista desta mudança radical, o Bispo consentiu que Cipriano fosse batizado. Junto com ele Agladio recebeu o sacramento do batismo. Justina, vendo as ma-





acusada de cristã, foi apresentada ao governador da Fenícia, que a submeteu à flagelação cruelíssima. Transportados para Nicomedia, onde se achava Diocleciano, pelo próprio Imperador foram sentenciados à morte pela decapitação. A sentença foi executada em 304. As relíquias dos dois mártires foram trasladadas para Roma, onde Rufina, cristã fervorosa da família dos Cláudios, erigiu uma igreja sob a invocação de Cipriano e Justina. Hoje os corpos destes dois grandes mártires descansam na igreja de São João de Latrão em Roma.



Cipriano e Agladio converteram-se ao cristianismo e chegaram a um alto grau de santidade, devido à resistência firme e resoluta que encontraram em Santa Justina. Cipriano, em sinal de sinceridade de sua conversão, atirou ao fogo os livros ímpios que possuía e os instrumentos de que se servia, nas práticas da feitiçaria. Que belo exemplo deu a todos! A conversão de feiticelros e impuros é um milagre extraordinário da graça divina, que vemos operado em Cipriano e Agladio, que resolutamente romperam com o pecado, para servir a Deus e santificar a alma. Graça igual terão todos os escravos do vício da impureza, se de coração e com sinceridade procurarem remover o obstáculo da união com Deus. A conversão da vida impura a uma vida santa exige o afastamento de tudo que contraria a virtude angélica, como sejam maus livros, revistas imorais, amizades e entrevistas perigosas e inconvenientes, certas liberdades entre pessoas de sexo diferente, etc.. Se Santa Justina não tivesse rejeitado as insinuações pecaminosas, Cipriano e Agladio não se teriam convertido. Se tivesse dado consentimento à tentação, os três, que agora ornaram os santos altares, talvez sofressem penas eternas, cobrindo-se de maldições mutuamente. Pela firmeza, porém, mereceu a si própria a graça da perseverança e a conversão para os dois jovens. O exemplo de Santa Justina ensina-nos que as armas contra o espírito impuro são: a fuga da ocasião, a vigilância, a oração, a devoção à Santíssima Virgem e a recepção dos santos Sacramentos.

"A VIRGEM RECOMENDOU-SE FREQUENTEMENTE A RAINHA DAS VIRGENS E SAIU VITORIOSA DAS INSÍDIAS DO INIMIGO"

ravilhas da divina graça, cortou a linda cabeleira e pelo voto de virgindade perpétua dedicou-se ao serviço de Deus.

A conversão de Cipriano foi sincera e constante. Os escândalos dados na vida passada, reparou-os pela conduta exemplar e pela prática das mais belas virtudes. A dedicação à causa de Deus mereceu-lhe a dignidade de sacerdote e mais tarde Bispo. Veio a perseguição diocleciana. Cipriano foi levado a Tyro, onde sofreu atrocemente. Também Justina,